



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

DESPACHO

Processo nº 21000.110670/2022-27

Interessado: DIVISÃO DE SANIDADE DAS AVES, DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

Aos SISAs,

Assunto: Nota de alerta - Influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP). Colômbia

Senhores (as),

O Departamento de Saúde Animal está acompanhando de forma atenta e permanente a situação da Influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no mundo e reforçando as medidas de prevenção do ingresso da doença no país, de detecção precoce de casos suspeitos em aves domésticas e silvestres e de preparação para resposta a eventuais ocorrências no país, em interação com os órgãos estaduais de sanidade agropecuária e setores privados da avicultura.

Nos meses de outubro e novembro do ano corrente, a Colômbia detectou influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em propriedades de aves de subsistência, tendo como fonte de infecção aves silvestres migratórias. Foram afetadas propriedades em Acandí, Chocó, e na zona rural do município de Cartagena, Bolívar, localidades distantes da fronteira com o Brasil.

Isso posto, considerando a recente e primeira notificação de IAAP em um país da América do Sul, o grande número de ocorrências de IAAP reportadas em diversos países e o início do período de maior migração de aves silvestres para o Brasil, o DSA solicita ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) de todas as unidades federativas especial atenção em relação aos procedimentos de vigilância, prevenção e preparação para resposta a eventuais ocorrências de influenza aviária, tais como:

- o fortalecimento da interação do SVO com o setor produtivo e com os órgãos de meio ambiente, para fortalecimento das medidas de vigilância e biossegurança;
- desenvolvimento de ações de comunicação em saúde animal para promover a notificação imediata de casos suspeitos em aves domésticas e silvestres por parte dos produtores, médicos veterinários, técnicos da área ambiental e comunidade em geral;
- o reforço das orientações para a equipe técnica dos Órgãos Estaduais de Sanidade Agropecuária para vigilância passiva de aves domésticas e silvestres e atendimento a notificações de suspeitas ;
- reforço na disponibilidade de equipamentos de proteção individual e materiais para coleta e envio de amostras de casos suspeitos;

- pronto cumprimento às orientações e metas do novo plano de vigilância para influenza aviária e doença de Newcastle; e
- a intensificação das fiscalizações dos estabelecimentos avícolas para verificação do cumprimento das medidas de biossegurança.

Ressaltamos que, para o sucesso da prevenção e de resposta a uma eventual ocorrência sanitária, é essencial a manutenção do estado de alerta de todo o Serviço Veterinário Oficial.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **GERALDO MARCOS DE MORAES, Diretor do Departamento de Saúde Animal**, em 09/11/2022, às 18:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **24926064** e o código CRC **EF728CEA**.